

GP-RIM-1104/2025

Sorocaba, 04 de junho de 2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 1159/2025, de autoria do nobre vereador Roberto Machado de Freitas e aprovado por esse Legislativo, no qual requer informações sobre projetos de combate à violência contra a mulher desenvolvidos pela Secretaria da Mulher, encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria da Mulher.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
LUIS SANTOS PEREIRA FILHO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP



OF. SEMUL nº 54/2025

Sorocaba, 2 de junho de 2025.

À
Segov

Ref.: Devolutiva ao requerimento nº 1159/2025

Em atendimento ao requerimento nº 1159/2025, esclarecemos que:

- 1. Quais são os projetos, programas e ações em desenvolvimento pela Secretaria da Mulher, ou em parceria com outras pastas, destinados ao combate da violência contra a mulher em Sorocaba? Favor especificar objetivos, público-alvo, recursos alocados, parcerias estabelecidas e métodos de acompanhamento e avaliação de resultados.**

Atualmente, o Projeto Empodera Mulher é uma das principais frentes de atuação da Secretaria da Mulher. O programa tem como objetivo acolher e transformar a vida de mulheres em situação de vulnerabilidade emocional, social e econômica, especialmente vítimas de violência e mães atípicas (que cuidam de filhos com autismo).

Através de uma abordagem multidisciplinar, o projeto promove o fortalecimento emocional, o resgate da autoestima e a conquista de autonomia pessoal e financeira. As ações envolvem atendimentos individuais e em grupo, atividades físicas, oficinas de autocuidado, rodas de conversa, workshops sobre empoderamento e direitos femininos, além de capacitações profissionais com encaminhamento ao mercado de trabalho.

As participantes são indicadas por órgãos públicos ou procuram espontaneamente a Secretaria. Após triagem, recebem um plano de acompanhamento personalizado. O projeto é viabilizado com apoio de secretarias municipais, instituições de ensino, empresas e profissionais voluntários. A Secretaria também realiza a intermediação com os demais órgãos da rede de proteção. Em casos de maior gravidade, é oferecido suporte por meio do aplicativo Protege Mulher, destinado a mulheres com medidas protetivas.

- 2. Existem ações específicas previstas para atender vítimas de violência doméstica, como abrigamento emergencial, apoio psicossocial, capacitação para autonomia econômica ou encaminhamento jurídico?**



Sim. Embora a Secretaria da Mulher atue como mediadora dessas ações, os serviços são executados por diferentes órgãos da administração municipal, como a Secretaria da Saúde, a Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda, o Concilia Sorocaba e a Secretaria da Cidadania. A SEMUL realiza o acolhimento inicial, orienta as mulheres e faz os devidos encaminhamentos conforme a demanda apresentada.

3. Quais campanhas de conscientização e prevenção sobre a violência contra a mulher estão programadas para o ano de 2025? Favor enviar cronograma, mídias utilizadas e público atingido

Estão previstas as seguintes campanhas:

- Maio Laranja – Campanha de conscientização sobre o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Agosto Lilás – Campanha de enfrentamento à violência contra a mulher;
- Outubro Rosa – Focada na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama;
- Campanha 21 dias de ativismo e conscientização da violência contra a mulher.

As ações (mídias) são desenvolvidas em consonância com os eventos promovidos pela Prefeitura e divulgadas por meio dos canais oficiais de comunicação, abrangendo toda a população, com ênfase no público feminino.

4. Existe algum planejamento para implementação de políticas voltadas à defesa pessoal de mulheres com medida protetiva?

Sim. O tema está em estudo para estruturação de cursos, oficinas, palestras e workshops voltados à defesa pessoal feminina. Durante ações realizadas pela secretaria, já foi promovida uma oficina piloto com alta adesão e excelente avaliação das participantes, o que motivou a proposta de aplicação contínua.

Além disso, está em tramitação uma emenda parlamentar com recursos destinados especificamente à implementação dessas ações.



5. Há integração ou articulação da Secretaria da Mulher com a Rede de Proteção à Mulher no município, envolvendo Delegacia de Defesa da Mulher, Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário e entidades da sociedade civil? Em caso positivo, detalhar os fluxos de atendimento e protocolos de cooperação existentes.

Sim. Desde sua criação, a Secretaria da Mulher tem pautado sua atuação na cooperação entre os órgãos da Rede de Proteção à Mulher. A Delegacia da Mulher (DDM), o Cerem, a Defensoria Pública e entidades da sociedade civil têm mantido diálogo ativo com vistas à estruturação de um fluxo integrado de atendimento, visando maior agilidade e acolhimento humanizado às mulheres atendidas.

Apesar da recente criação da pasta, a rede de parcerias está em expansão contínua, buscando a construção de protocolos e fluxos formais dentro das possibilidades legais e administrativas vigentes.

6. Considerando os dados oficiais de violência contra a mulher em Sorocaba, quais metas a Prefeitura estabeleceu para redução desses índices, e quais indicadores são utilizados para monitorar o impacto das políticas públicas desenvolvidas?

Tendo em vista que a Secretaria da Mulher foi instituída em fevereiro de 2025, as metas e indicadores estão em fase de desenvolvimento, em consonância com o processo de elaboração do novo Plano Plurianual (PPA) 2026–2029. O objetivo é estabelecer um sistema de monitoramento contínuo e metas alinhadas às diretrizes nacionais de enfrentamento à violência contra a mulher.

Nossas metas serão estabelecidas da seguinte forma:

1. Análise de Dados: Análise dos dados sobre os tipos e as taxas de violência contra a mulher na cidade. Isso inclui denúncias, atendimentos em serviços de saúde, e registros policiais.
2. Educação e Conscientização: Desenvolver campanhas de conscientização sobre a violência contra a mulher, abordando temas como relacionamentos saudáveis, direitos das mulheres e como buscar ajuda.
3. Parcerias: Estamos estabelecendo parcerias com ONGs, escolas, universidades e a comunidade local.



Secretaria da Mulher

4. Apoio e Acolhimento: Estamos criando e ampliando serviços de apoio, como centros de acolhimento e atendimento psicológico.

5. Formação de Multiplicadores: Treinando agentes comunitários, professores e profissionais de saúde para identificar e agir em casos de violência.

6. Acesso à Justiça: Abrimos diálogos entre Instituições para melhorar o acesso das mulheres à justiça, por meio de atendimentos especializados e orientação jurídica.

7. Empoderamento Econômico: iniciativas que ajudam mulheres a se tornarem economicamente independentes, como cursos de capacitação e microcrédito.

EMPREENDEDORAS

8. Participação da Comunidade: Envolvendo a comunidade na formulação de soluções e na identificação de problemas.

Ao definir essas metas, podemos iniciar as avaliações e garantir que sejam específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais, para que possam ser efetivamente monitoradas e avaliadas ao longo do tempo.

Sem mais para o momento, agradeço a atenção.

Rosangela Perecini
Secretária da Mulher de Sorocaba